

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 3 de Novembro de 1905

N. 290

Telegramma

S. Matheus, 1.

Acham-se aqui para responder jury os quatro Arraes accusados pela morte de seu parente, em Sabo eiro, Nicolau Arraes.

Ha muitos cangaceiros dos seus inimigos, que os ameaça caso sejam absolvidos.

Jornal do Ceará

Fortaleza, 3 de Novembro de 1905.

Finados

A historia da humanidade, encontra-se paginas e paginas que occupam-se da maneira pela qual os diversos povos mais teem procurado salientarem-se no culto consagrado aos que deixam a vida terrena, vão gozar as auras do além—túmulo.

Conta-se que os antigos egypcios temendo que a posteridade viesse a ignorar o que era um cadaver, aperfeiçoaram o processo do embalsamamento a ponto de hoje ver-se mumias de cinco e seis mil annos em perfeito estado de conservação!

Os cemiterios no Egypto eram em cada canto das cidades e nos campos mais frequentados, onde admiram-se ruinas de columnas, e obeliscos, que são ao mesmo tempo tumulos dos que deixaram renome. Na planicie de Gizeh estão para admirar o mundo inteiro, as pyramides ou grandes tumulos, para através dos seculos irem dizendo as gerações que passam: aqui estão os nossos manes, os nossos avoengos.

Os gregos faziam o enterramento dos que não tinham historia a margem das estradas, como q' pedindo ao viajor, um consolo para elles; os que porém, sabiam engrandecer a patria, tinham os tumulos beijado constantemente pelas ondas altercasas do Oceano.

A construção de monumentos de heróes a beira-mar, tinha por fim chamar a atenção dos navegantes para aquelles avisos funerarios, não só para encorajal os no momento da tormenta como para pedirem inspiração; assim, diz-se que os discipulos de Platão navegando para o Egypto, onde iam se instruir no que dizia respeito aos deuses, passavam a vista do tumulo de Homero.

E' digno de admiração o costume dos chins fazendo o enterramento dos seus parentes, nos jardins; parece que lhes vão pela alma algum consolo tendendo nos bosques e entre os lyrios recordação viva dos seus mortos queridos.

Os turcos acompanharam os chins nesses costumes. A margem asiatica do estreito dos Dardanelos cheia de cemiterios dos

discipulos de Mahomet, contrasta com a margem europeia cheia de contrafortes, formando um bello grandioso e ao mesmo tempo triste!

Os caledonios construíam os tumulos dos seus guerreiros de um monte de pedras tóscas cobertas de musgos; ainda hoje o montanhez da Escocia segue parte do costume de seus antepassados.

Os romanos, a maneira dos hellenos, inhumavam os finados sem renome, a entrada das cidades; o tumulo de um Scipião, porém, condemnado injustamente ao exilio era acariciado pelo incensante marulhar das vagas, parecendo ouvir se através de seus queixumes um protesto contra a ingratição e injustiça dos homens!

A Roma moderna, conservando as grandiosas catacumbas de seus antepassados, quer ir mostrando, no correr dos seculos, o poderio do povo que chegou a dominar quasi o mundo inteiro.

Contrasta entretanto, com a falta de unidade da Italia no seculo XIII, pela perseguição dos grandes aos pequenos. E' curioso o que vê-se no cemiterio de Pisa: reproduzido no marmore; aqui a figura de um Rei, corroido pelos vermes; acolá a morte ceifando de uma maneira implacavel os poderosos que faziam da existencia um deleite sem fim!

O uso da crematição em alguns povos é pathetico: depois de mettido o cadaver n'uma fornalha encandecente as cinzas do morto são depositadas em vaso que d'aquella hora em diante é considerado sagrado; parte desses despojos são tambem collocados n'um envelope, podendo o pai ter as cinzas do filho consigo, em qualquer parte.

Ha uns selvagens na America que fazem o enterramento dos seus mortos dentro da propria taba, e não obstante a vida rante que elles fazem, nunca enfiadam-se de trazerem as costas a ossada dos seus mortos.

Diz-se que existe uma tribu indigena n'uma ilha do Oceano Pacifico, que teem por habitação as florestas e as praias. O viajante que aproxima-se d'aquellas paragens, ver de envolta com as palmeiras, grandes mastros que, como especie de pavilhão assignalam o lugar destinado aos mortos.

A cerimonia que esses selvagens fazem por occasião de conduzirem ao cemiterio os seus mortos, encerra um ensinamento philosophico; conduzido o negro, em braços, em lugar de descer a terra, é suspenso n'uma especie de berço, e o mestre de cerimonia pronuncia algumas palavras no ouvido do morto, e em seguida colloca sobre elle uma canoa emborcada, symbolo do navragio da vida.

Os crentes na existencia de outra vida ideal, sejam os tumulos de seus mortos ornados, dos marmores mais exquisitos,

ou simplesmente compostos de pequenos montes de argilla, são todos encimados por uma cruz symbolo da religião da fraternidade e do amor!

Como se vê d'esde a mais remota antiguidade, até os tempos modernos, profundo respeito consagra-se a memoria, e aos lugares destinados a morada dos mortos.

Os que amam a idolatria; os que só acreditam nas cousas positivas, por motivo da acção physiologica dos seres animados; o proprio selvagem da floresta; os crentes de uma religião de amor e humildade, todos curvam se deante do problema da morte mui principalmente, por não sabermos ao certo o que nos vai succeder depois d'ella.

Diz Tolstoi, mui philosophicamente: Por felicidade os homens não sabem e nem teem necessidade de saber o que lhes vai succeder depois da morte; se elles soubessem que a vida além-tumulo seria peor que a presente, teriam ainda mais medo da morte. Se conhecessem que ella era melhor, não se preocupariam com a vida presente e desejariam morrer quanto antes.

Assim, a vida pode ser longa ou breve. Pois bem, por que não poupa-se ao nosso semelhante o vexame, a dor e a lagrima, para fazer-lhe só o bem?

Os cemiterios não só exprimem a crença religiosa de um povo, como o seu viver a sua grandez e os seus soffrimentos seja mesmo esse povo p'rté mui pequena na comunhão universal.

Como prova de que na antiguidade os egypcios e os filhos da Grecia viveram felizes, estão ao lado das pyramides, os sacrophagos requisiados e indetritiveis para dizer a posteridade o que elles foram.

Nos tempos modernos? Visitemos lá em França o tumulo de Napoleão I, no qual os francezes despenderam seis milhoes de francos!

Aquillo se é uma vaidade humana, tambem attesta a grandeza de um povo que tem vivido feliz.

A pequena Suissa gosa a felicidade de um povo que não conhece as vicissitudes; o que se conhece por injustiça, elles desconhecem, por isto coprazem-se em representar nos cemiterios os encantos dos seus lagos e as bellezas das suas montanhas, só uma cousa as vezes perturba o coração do camponez suizo: é ouvir o balido do rebanho chorando a falta do pastor amigo!

O viajante que chegasse a visitar os cemiterios do Ceará ou seja o mais importante, d'elles o de Fortaleza, ao chegar

alli em jacarecanga, teria impressões bem dolorosas. Vejamos:

Aquelles quatro muros circundados por cajueiras, uns com restos de frondes, outros mirrados por um sol de fogo, co-brindo-os, um céu claro e brilhante, mais inclemente; grande area cheia de covas rasas e mausoléos singelos tendo quase todos no apice, a cruzinha consoladora e emblematica, de cor preta ou branca, diria talvez o visitante: sobre um povo tantas vezes experimentado nos soffrimentos: heroismo e no amor a sua patria e a sua terra, pesa um infortunio!

Dentre os que enalteciram o nome cearense, nos diversos ramos da actividade humana lembremos de, na letraria—Rocha Lima, Alencar, Pompeu, A. Martins, Barbosa de Freitas; na religião Monsenhor Graça, Padre Barreto; na medecina, A. Mendes, Meton de Alencar, Augusto de Menezes, que recebendo as dores alheias, restituíam nas num alivio; os dois Tiburcios,—o general, que na guerra cobrio de gloria o nome do Ceará—o jornalista, que sacrificou se pela sua terra; nas artes, P. Lima e V. Freire, que pelo trabalho assiduo deram prova de amor ao Ceará; na politica, Rodrigues Junior e Ferreira; na jurisprudencia, Luiz Miranda, S. Uchôa; no commercio, Gaspar de Oliveira e Barão de Aratanha e tantos outros que neste momento nos escapa a memoria a esses, que, agora dormem o somno tranquillo dos que praticam o bem, seja nos permitido neste dia consagrado a commemoração dos mortos, render nestas linhas o preito de nossa homenagem.

J. Candido Freire

Este artigo nos foi remetido para ser publicado hontem, o que não fizemos por não ter sahido o "Jornal" em edição extraordinaria, com o por vezes temos feito.

V. de Red. e.ã

Chamamos a attenção dos leitores para o importante artigo de nosso illustrado confrade Rodolpho Theophilo que vae inserto na 2.ª pagina, sob o titulo Sr. Inspector de Hygiene Dr. Meton de Alencar.

A lei dos barbaros

Muito já se ha dito contra os horrores contidos na lei que o governo do Estado, á força de subterfugios e prevaricações e com manifesta preterição dos direitos das partes, quer impingir aos contribuintes deste mal-fadado Estado.

E' a bigorna onde se tem malhado as obuzes dos poderes publicos do Estado, com todas as suas imposturas e desmandos, a ignorancia e subservencia dos seus auxiliares, sem que se consiga dar ao menos uma forma embora imperfeita de moralidade, tal é o habito inveterado e a contumacia em que elles se mantem.

E' o campo vasto das iniquidades officiaes, onde todos os

que sentem ainda amor por esta terra tão conspurcada, procuram guiar os responsaveis das nossas desgraças no caminho recto do dever, sem que obtenham sequer a figueira esperanza de vel-os hesitarem na continuação de novos absurdos e preponderancias, com inteiro desrespeito ás salutaes leis que nos regem.

Nunca será, portanto, demais que os que se interessam pela prosperidade do Ceará, venham dar combate á tão monstruosa concepção, tães são os seus attributos.

De facto, nenhum acto official, ou mesmo particular, reuniu ainda em torno de si tanta iniquidade, tanta indecencia e tanta oppressão de nonstremos.

A monstruosa e inconstitucional contribuição sobre generos importados, grosseiramente desfarçada em imposto de consumo, como machina terrivel de perseguição da politica dominante, para vencer pelo cansasso e dominar pelo terror os espiritos fortes que resistiram a todos os combates da adversidade, teve do mais alto tribunal de justiça do Paiz a mais justa condemnação, destruindo o maligno plano concertado pela ferocidade de um governo despota, inimigo implacavel da sua terra natal.

Antes, porem, na sua queda fatal, tão ardentemente almejada pela população inteira de um Estado, lamentada somente pelos espoliadores da fortuna alheia, o monstro deixará gerado no espirito do governo mal intencionado, na certesa da insubsistencia d'ella, o germen, que viera á luz no congresso estadual, como um parto infeliz para sua successão legitima e natural.

Mais nova em idade e mais terrivel em efeitos destruidores, a lei que ora se proclama, fructo maldicto do concubinato da prepotencia governamental com a subservencia do poder legislativo, é uma monstruosidade sem nome proprio, sem forma e sem fundamento; não honra os creditos do mais atrazado praticante de uma repartição de fazenda, conforme os preceitos de finanças, nem os do rabula mais réles de aldeia, quanto aos principios de direito.

O que, porem, é ainda mais doloroso, mais lamentavel e desanimador, é fazerem parte do congresso e concorrem para uma obra tão funesta e tão ingloria commerciantes da camada superior, officiaes do exercito, que proclamavam o actual regimen como o da liberdade popular e prosperidade da Patria, medicos, engenheiros, mestres do ensino superior, lentes de uma academia livre de direito, e até sacerdotes da religião do Divino Mestre, que ensinou a verdade, a justiça, a sinceridade dos actos, emfim, o cumprimento exacto de todos os deveres do homem até alem do sacrificio, até o martyrio!

Oh! como é cruciante e pu-

gente a dor profunda que nos tortura a alma, quando contemplamos este quadro tetrico de tanta pusilanimidade e degradação do caracter humano!

Curvemos a fronte envergonhada de tanta submissão indigna e peçamos com vehemencia a Divina Providencia para que elles ao menos não sejam cearenses, a fim de não comprometterem os nossos creditos de povo livre e altivo.

Talvez mais tarde, quem sabe! quando os seus descendentes tiverem, por uma necessidade qualquer, ou por um acto de curiosidade ou mero passatempo de revolver o archivo do congresso estadual, encontrará, envolvida no pó do desprezo, atirada lá para um canto do indifferentismo, a lei fatal e cruel que os seus maiores, por fraqueza interesseira e condemnada submissão, impuseram tyrannicamente a um povo faminto, fraco e abatido.

Então, transidos de desgosto e de vergonha, mergulhados em sentido e justo pranto, arremesaráo para bem longe delles aquella cousa indigna que causará a indignação e desprezo dos seus semelhantes, o descrédito dos seus progenitores e o rebaixamento de suas gerações; e condemnarão com verdadeiro odio áquelle que os arrastara a tão baixa acção.

Theophilo Beserra Filho

Sr. Inspector de Hygiene dr. Maton de Alencar

S. Sapiencia veio na «Republica», a 31 do mez findo, acompanhado de um apulchro e de um vate.

Por ordem de sua Cunhadoria o guardaram á distancia, na quarta pagina, quando podiam ter ficado hombro a hombro com S. Sapiencia, tão egual é o estofo de que são formados os tres, e a lingua que falam.

O poeta pertence ao syndicato e o apulchro é o apulchro.

Conheço muito o ornejo dessa alimária. Que zurre até lhe darem melhor mangedoura nas cocheiras do Estado, são os meus votos.

Quanto ao extenso artigo do sr. Inspector de Hygiene são taes os disparates, as bestidades, que dispensa muita analys seria. Imagine-se uma mistura de desaforos e termos scientificos—se terá o escripto de S. Sapiencia.

Não podendo provar a *insolubibilidade do bicarbonato de sodio no vinho, a presença do ferro no succo do cajú, o estado liquido ou gazo do bicarbonato de sodio, a oxydção dos metaes pela luz*, faz um sarapatel de nomes technicos e de nomes feios e depois com toda innocencia de seu espirito infantil adormece feliz porque pensa a victoria sua.

Realiza os pobres de espirito porque delles é o reino do céo.

Dixemos, S. Sapiencia no deus ex machina que vive Deixando os seus parvos a um to bonta figura, elle, chefe do serviço sanitario do Ceará, assignando verrinas!

Não se pode discutir sciencia com Sapiencia, que fala como falavam os prophetas nos tempos biblicos das parabolas. Quando se apontam as suas bestida-

des diz que falou em sentido figurado, que foi uma imagem! A luz mareando os metaes é uma imagem. O bicarbonato de sodio insolúvel no vinho é uma figura de rhetorica.

Que Inspector de Hygiene tem o Ceará!...

E' seu este primor de humorismo:—os conhecimentos scientificos do nosso Pascacio, são como o papel de tournesol que, aos primeiros *laivos* (o gripho é meu) de acidez da verdade, transformam se, não em vermelho, mas sim em verdadeiras tolices.

Sua Sapiencia é mais feliz do que eu. As suas bestidades quando apontadas transformam se em figuras, em imagens.

Com toda a minha ignorancia vou provar ao publico que S. Sapiencia não digiriu o que leu e muito menos assimilou; em relação ao tanino copiou mal. Sei que amanhã virá dizendo que foi no sentido figurado que falou, que foram imagens que empregou, que foram os typographos que erraram.

Eu me comprometto, assim mesmo besta como sou, a cortar lhe todas as evasivas. Outro dia já disse a um collega de sua Sapiencia, collega em bestidade, que sciencia não se inventa.

S. Sapiencia disse peremptoriamente—*Escrevemos para alguém que nos possa comprehender scientificamente.*

Por uma destas foi que o chamei tolo presumido. Não devia tel o feito; arrependi-me. Não quero que esta verdade suprema seja tachada de vindicta.

Devia deixar que S. Sapiencia me chamasse, as vezes que quizesse, *besta ignorante, parlapatório, Pascacio, sandeu* e mais outros vocabulos injuriosos.

A bazofia, entretanto, foi tanta que não me contive.

Prometto de agora por diante ter mais paciencia.

Amparado por esta grande virtude vou entrar no assumpto.

Diz o sr. Inspector de Hygiene: «Affirma o Pascacio: não é de natureza acido, não contem ferro e sim tanino, (o vinho de cajú). Vejamos o que seja tanino:—O tanino ou acido tanico é o resultado da combinação do acido gallico consigo proprio e deshydratado. Uma solução de tanino exposta ao ar fermenta em presença dos fermentos vegetaes (penicillium glaucum ou aspergillus niger), elementos estes que, roubando agua da solução, a transforma em acido gallico».

Ampara-me, paciencia, ampara-me. Não consintas que quebre o voto topando, logo no começo da jornada, com semelhante heresia.

O que veio fazer aqui a transformação do tanino em acido gallico? Sómente offerecer ensejo ao sr. Inspector de Hygiene para dizer algumas palavras scientificas e fazer, perdoe-me, uma preleção errada.

Eu disse sómente que o vinho de cajú continha tanino. Competia-lhe affirmar ou negar.

Não negou; veio porém dizer, não o que era tanino, mas como este, se transformava em acido gallico. Em mea bestunto entendo que o sr. Inspector começou errando, uma vez que diz:—*veja-mos o que seja tanino—e quando se esperava que definisse o*

corpo, diz como este passa a acido gallico.

Isso não é nada; o que de-veras me assombrou e quasi me deixou estatelado foi esta proposição:—*«O tanino ou acido tanico é o resultado da combinação do acido gallico consigo proprio e deshydratado».*

Se não é uma parabola, uma imagem ou uma figura de rhetorica, é uma innocencia. Quem comprehenderá isso? Não serei eu, ignorante como sou, q' decifre tal enigma. Dizer—*que um corpo é o resultado da combinação consigo proprio, e deshydratado!*

E' uma adivinhação, não padece duvida. O acido gallico combinar-se consigo proprio e ser deshydratado!

Assim teremos agua se combinando com agua, o assucar com o assucar, o ouro com o ouro e o sr. Inspector de Hygiene com o sr. Inspector de Hygiene.

Acido gallico póde combinar-se consigo proprio, mais nunca dará tanino. Misture-se agua consigo proprio e se terá sempre agua.

Assim é falsa a proposição de Hygiene Publica, falsidade que advem da má traducção cu copia do compendio estrangeiro.

Em sciencia, e principalmente em sciencia experimental, não se admite metaphora, catachrese ou metaphysica. As nebulosidades são condemnadas.

Diz o sr. Inspector *que uma solução de tanino, exposta ao ar, fermenta etc..*

Não ha tal; não ha fermentação, não ha absorpção d'agua. Já se justamente o contrario do que diz o sr. Inspector.

«A solução aquoza de tanino exposta ao ar soffre alterações progressivas que se manifestam por uma absorpção de oxigenio e por uma producção de acido carbonico, acido gallico e agua. (Sobeiram, 1.º volume, pag. 849—nona edição.)

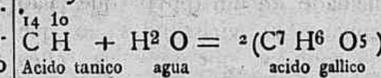
O tanino não é o resultado da combinação do acido gallico consigo proprio, e deshydratado como diz o sr. Inspector.

Pelo contrario o tanino é que se póde transformar em acido gallico por meio d'agua.

«Pode-se preparar o acido gallico hydratando o tanino. (Tratado de Chimica Organica, pag. 186 de E. Willm. et M. Hanriot.)

Escrevem-os para alguém... (?)... que nos possa comprehender scientificamente, diz o sr. Inspector.

Para esse *alguém* saber que a Hygiene Publica conhecia a symbolização chimica, o modo de escrever sem ser entendida pelos profanos, reduziu o sr. Inspector a esta equação *a combinação do acido gallico consigo proprio e deshydratado:*



Esta vaidade perdeu-o; e peço licença para devolver-lhe uma de suas *espirituosas lérias—veio la var a testa e partiu o nariz.*

A equação chimica está errada quanto á collocação dos expoentes e quanto ao resultado da combinação.

Admittindo que os typographos tenham errado a collocação dos expoentes e do coefficiente, vou collocar-os em seus lugares; $C_{14}H_{10} + H_2O = (C_7H_6O_5)_2$

Teremos nesta equação um hydrocarbureto $C_{14}H_{10}$ (não sei qual

seja) que o sr. Inspector acham *acido tanico*; temos mais uma molecula d'agua H_2O , q' se combinando com o hydrocarbureto dá $2C_7H_6O_5$ que é acido gallico.

Vamos ver si se combinando com H_2O dá $2C_7H_6O_5$.

Nos phenomenos—chimicos a materia não se aniquilla e nem tão pouco se cria.

Assim todos os elementos que entraram na formação do acido gallico na equação do sr. Inspector devem estar fatalmente representados naquelle composto. E' o que é preciso ver. Entraram 14 atomos de carbono do hydrocarbureto ($C_{14}H_{10}$) e mais 12 atomos de hydrogenio, sendo 10 do hydrocarbureto e 2 d'agua (H_2O) e mais um atomo de oxigenio.

Temos, por conseguinte, nos corpos componentes 14 atomos de carbono, 12 atomos de hydrogenio e um atomo de oxigenio. Estes elementos devem se encontrar fatalmente nestas proporções no corpo obtido.

O corpo que resultou foi o acido gallico (2 moleculas) conforme a equação do sr. Inspector, cuja formula dá—14 atomos de carbono, 12 atomos de hydrogenio e um atomo de oxigenio. Comparando o numero de atomos dos elementos componentes com o do corpo obtido vê-se que, contra todas as leis de chimica, foram creados 9 atomos de oxigenio!

De onde veio este oxigenio em tão elevada proporção? Si só entrou um atomo de oxigenio da molecula d'agua, nunca podiam apparecer 10 atomos!

Com os elementos componentes da equação do sr. Inspector, jámais se obteria acido gallico.

Onde já se viu acido organico sem oxigenio?

$C_{14}H_{10}$ nunca foi acido tanico.

Para maior clareza vou mostrar uma equação perfeita. Seja a preparação do mesmo acido gallico pela hydratação do acido tanico. $C_{14}H_{10}O_9 + H_2O = 2C_7H_6O_5$

Como não estou escrevendo para *alguém* que me possa comprehender scientificamente, permitta-se-me uzar de uma linguagem ao alcance, não só dos scientists, como dos leigos.

Na equação acima, como em toda e qualquer equação chimica, os componentes são fatalmente representados em quantidade e qualidade no composto. Assim temos nos componentes do acido gallico—14 partes de carbono (C_{14}), 12 partes de hydrogenio (H_{12}) e 10 partes de oxigenio (O_{10})

Vê-se o composto—acido gallico e se encontrará duas vezes a formula $C_7H_6O_5$ ou sejam 14 partes de carbono (C), 12 partes de hydrogenio (H) e dez partes de oxigenio (O).

Nada faltou e nem sobrou; o que não se deu na equação do sr. Inspector de Hygiene.

Os typographos da «Republica» aguentem mais esta inculpação, innocentes, como creio.

Rodolpho Theophilo.

Echos e noticias

Esteve em nosso escriptorio o dedicado amigo Rodolpho Marques Andrade que vindo de Aracaty se acha actualmente nesta capital.

Club Athletico

Realizou-se trazantehontem no theatrinho *João Caetano* a 2.ª recita familiar do grupo dramatico dessa sympatica associação.

Na representação do *Amor e Ciúme*, interessante drama do applaudido vate rio grandense dr. Segundo Wanderley, salientaram-se no desempenho dos seus papeis os amadores J. Guilherme e *signorita* Hylda Alencar e actores Avelino e Madahil Gonçalves.

Os srs. Almeida, Cals e os outros mais sahiram-se regularmente.

Na comédia *O espiritismo* estiveram impagaveis os amadores Cals e A. Rodrigues.

A parte confiada a atriz Madahil mereceu applausos e o sr. Paiva fez bem a sua.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prestantissimo amigo Benigno Beserra de Menezes real influencia do partido revisionista em Riacho do Sangue.

Vindo do Icó, em cuja comarca é agente geral de nossa folha, está nesta capital o prestimoso amigo Walfrido Carneiro Monteiro a quem visitamos.

Regressou do Amazonas, onde fóra a negocios de seu interesse, o nosso bom amigo capitão Raymundo Theophilo de Nazareth, chefe do partido operario em Quixadá, para onde seguiu no horario de hontem.

No *Granjense* tomou hoje passagem para o Pará onde o levam negocios commerciaes, o nosso amigo Manoel Beserra Figueredo a quem desejamos optima viagem.

Mortos

Rendeu alma ao Creador nosso jovem amigo Francisco Coelho Junior, honrado commerciante de nossa praça.

Casado com a exma. sra. d. Perolina Mendes Coelho, filha de nosso bom amigo Major Alexandre Mendes, era o fallecido bem moço ainda, bastante trabalhador e estimado.

Enviando sentidos pezames a sua familia, mui especialmente ao seu digno sogro, lamentamos-lhe a morte desse correligionario em quem tinhamos um amigo sincero e prestimoso

Annuncios

Engommadeira

Precisa-se de uma á rua General Sampaio n. 80.



Luiza de Mello Teixeira

Luiz Gonzaga Teixeira convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua esposa, D. Luiza de Mello Teixeira, manda rezar na igreja de S. Bernardo, ás 6 1/2 da manhã de sabbado, 5.º dia de seu fallecimento.

Desde já se confessa eternamente grato.

QUEIJOS de manteiga e de coalho, encontram-se no armazem de J. Agostinho.

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
 Pregos sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
 Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

MARMOARIA

Santa Luzia

Rua Formosa n. 27-Ceara'

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas igrejas, anjos symbolicos, pedras com inscrições em alto relevo e gravadas, lavatorios modernos, bacias com vavulas de esgotto, altares e degrãos para igrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruzeiras, capellas mortuarias e coroas, festões para igrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas. O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado primitivo.

Nesta officina vende-se com o abatimento de 15 % ao preço da Praga. Enfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de gala.

E' aqui illustrado publico cearense

Rua Formosa n. 27.

O proprietario

Joaquim Semião do Santos.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:--

29--Rua Major Facundo--29

- Phosphatina Fallières
- Hemoneurol Cognet
- ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
- Clin " benzoato de mercurio
- " " chlorhydrato de quinino
- " " cacodilato de Sodio
- Gottas " " "
- Pastilhas de stovaina
- Laxocoufectos Richard
- Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
- Elixir de saúde de Bonjean
- Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros

Leitura para todos

Importantissima obra, publicada pelo MALHO e de publicação mensal.

Tem a colaboração dos melhores escriptores brasileiros e estrangeiros e será um magazim semelhante á *Lecture por tous, Je sais tous* e outras publicações universalmente lidas.

Publicará em cada numero 120 paginas e 150 photographies. Fará em cada exemplar o resumo de todos acontecimentos do Brasil, durante o mez da publicação.

Será vendido nas ruas da cidade a 1500 cada exemplar custando a assignatura para o trimestre de Novembro á Janeiro 3.000 para a capital e 4.000 para o interior.

Informações com

J. Rocha.

Na Pharmacia Rocha.

1-3

Josino Siqueira affina Pianos, Orgãos e concertas de Seraphinas, á Rua das Flores N. 28.

Ao Commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que mudou sua residencia da Cidade do Aracaty onde era negociante, para esta Capital aonde se acha estabelecido com loja de Fazenda á Rua Floriano Peixoto n. 51; outro sim que deixou como seus procuradores na Cidade do Aracaty, ao coronel Antonio Francisco Pinheiro, João Freires de Andrade e ao advogado Benedito Augusto dos Santos; com poderes amplos para tratarem de seus negocios commerciaes e particulares.

Fortalesa, 20 de Outubro de 1905 José P. de Brito

Booth Steamship Company Limited

O vapor inglez FLUMINENSE

Sahirá de New-York no dia 15 de Novembro com destino ao

Ceará,

Directo.

Os agentes.

Holderness & Salgado.

Colombo

Por seis mil réis--Vende-se uma camisa especial peito de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punkos e Collarinhos--modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Christys--Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis--Um tenno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos--grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis--Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis--Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas--especies e moderas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'aplicação--para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda--e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis--Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos--verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol--com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis--Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis--Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis--Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis--Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis--Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis--Vende-se um suspensorio Guicain na loja Colombo.

Por nove mil réis--Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis--Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis--Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo

Por 1.5000 réis--Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis--Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotté--grande sortimento na loja Colombo.

Por mil e quinhentos réis--Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis--Vende-se um sabonete da costa d'afria na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaia na loja Colombo.

Alerta

RAPAZADA

Inauguração

Brevemente ao pé da Serra de Maranguape (Pirapora) vasto e arejado Hotel.

Brevemente



SCAPULARIOS

RECEBEU A

Libro Papellaria--BIVAR

- Sagrada Familia
- N.S. do Perpetuo Socorro
- N. S. do Rosario
- N. S. das Dores
- N. S. da Conceição
- N. S. do Carmo
- S. Coração de Jesus
- S. Paixão de Jesus
- Estampas da Sagrada Familia

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pellica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho póde vender.

Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.

E' o unico remédio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Dr. Alvaro Fernandez

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmácia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia--Rua Formosa 180 A, em frente ao 'Iracema'

CEARA'

Massa de milho

e milho pilado

de especial qualidade; farelos de milho, optima forragem para animaes de trato, superior ao residuo do caroço algodão, fabricados por M. Cesario Mendes.

Encontram-se no deposito: rua Senna Madureira, n. 47.

2-10

Pilulas de Velame

Depurativas e purgativas

-DO-

Pharmaceutico Ildebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, cancos, ulcera do utero, cachexia, tuberculq (mospbia) rheumatismo, tumores, catharro da bexiga.

Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio toda vez que o individuo é mordido de cobra. Applicação de especial resultado para animaes vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzinamento, mordidura de cobra.

Caixa ou vidro--2\$000.

Grande abatimento para duzias

Vende-se na Pharmacia Galeno.

Praça do Ferreira 24.

P. S.--Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

Collares puro

Importado do agricultor para o gasto, cedem alguns barris e em duzias.

Albano & Irmão.

1-10

Farinha de Trigo

Em sacco de 44 kilos,--NOBREZA e SILVER SPRINGER. Vende pelo menor preço do mercado

Emilio Sa'.

1-15

Atenção

Chama-se atenção para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n. 51 aonde encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sedas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças, brins lindos padrões, colletes de fustão, meias, lenços, chapeus para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luvas a miteni, de linho, seda e pellica, mantilhas de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapeus de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel freguesia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.

O proprietario, José P. de Brito.

4-10

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Total de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si per Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annes	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos	780\$000	750\$000	"	"
3 "	1:130\$000	1:500\$000	4	2
4 "	1:600\$000	2:000\$000	6	3
5 "	2:160\$000	2:500\$000	9	4
6 "	2:690\$000	3:000\$000	11	5
7 "	3:140\$000	3:500\$000	13	6
8 "	3:600\$000	4:000\$000	15	7
9 "	4:080\$000	4:500\$000	17	8
10 "	4:570\$000	5:000\$000	19	9
11 "	5:080\$000	5:500\$000	20	10
12 "	5:620\$000	6:000\$000		
13 "	6:170\$000	6:500\$000		
14 "	6:750\$000	7:000\$000		
15 "	7:350\$000	7:500\$000		
16 "	7:970\$000	8:000\$000		
17 "	8:620\$000	8:500\$000		
18 "	9:300\$000	9:000\$000		
19 "	10:000\$000	9:500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o asegurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Total vinte annos)

Francisco Gomes Parente.